



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete Vereador Toninho Paiva

PL 549/09

JUSTIFICATIVA

Visa o Projeto de Lei denominar Praça João Romera Fernandes, o espaço livre sem denominação, situado na confluência da Rua Fernandes Pereira e Avenida Antonio Estevão de Carvalho, Distrito de Vila Matilde.

João Romera Fernandes, é o nome do primogênito dos espanhóis João Romera Sola e Encarnação Fernandes Abigan. João nasceu no dia 06 de março de 1921, na cidade de Nova Europa, Estado de São Paulo.

Filho de imigrantes europeus, João passou boa parte da sua infância e juventude na zona rural, auxiliando seus pais no cultivo de café. Por volta de 1918 (logo após a 2ª Guerra Mundial), seus pais chegaram ao Brasil e dirigiram-se até a cidade de Jaú, Estado de São Paulo, e ali trabalharam algum tempo na atividade agrícola. Fundaram a primeira padaria daquela cidade, assim como serem um dos fundadores do clube de futebol "XV de Jaú". Alguns anos depois, os pais de João dirigiram-se até a nascente cidade de Nova Europa -SP e ali passaram a dedicar-se ao cultivo do café. Junto com seus pais e demais famílias de imigrantes europeus (alemães, austríacos, italianos e portugueses), auxiliou na fundação e desenvolvimento de Nova Europa - SP, cuja atividade econômica predominante atualmente é a agrícola (cana de açúcar, álcool, laranja e etc.)

Nos anos seguintes, João casou - se com Maria Rubira Rosado e teve quatro filhos (João, Antonio, Délcio e José). No ano de 1952, já casado, mudou-se para uma pequena cidade do interior do Paraná onde



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Toninho Paiva

continuou exercendo a atividade de lavrador no cultivo de café e demais especiarias agrícolas. João foi também um dos construtores e idealizadores da Igreja Central de São Sebastião da Amoreira-Paraná. Neste momento de sua vida, João iniciou, sem perceber, uma das atividades mais nobres que um ser humano pode idealizar; a edificação e a construção. Eis que nos anos seguintes essa atividade ocuparia o restante da sua vida.

No ano de 1973, aos 52 anos, mudou-se para a cidade de São Paulo-Capital, no bairro Cidade Patriarca, e ali iniciou sua vida empresarial como fundador e sócio-proprietário de um pequeno estabelecimento industrial, (fábrica de blocos). Decorrente do sucesso profissional e como fruto de muita dedicação, criou um depósito de materiais para construção denominado "Depósito Romera", localizado no cruzamento na Rua Braço da Cruz, esquina com a Rua Antonio Taborda, bairro Jardim Triana, São Paulo-Capital, que mais tarde tornaria-se uma das maiores e mais importantes empresas do setor da zona leste da Capital.

O início de sua nova vida na maior e mais importante Capital econômica e cultural do Brasil e da América Latina não foi fácil; no início das atividades de pequeno depósito de materiais de construção e fábrica de blocos "Romera", sequer existiam ruas, tampouco de ligações de fornecimento de água ou energia elétrica. Na ocasião, depois de muita luta tais dificuldades foram supridas, providenciando-se o fornecimento de água e energia elétrica para todo o bairro.

Com o passar dos anos, com muito trabalho, amor e perseverança, a atividade empresarial da construção civil proporcionou a João grande sucesso e criou grandes laços de amizade com muitos cidadãos dos mais diversos graus sociais e culturais da sociedade paulistana. Nunca parou de trabalhar e sempre contagiou à todos com seu carisma, humildade e honestidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete Vereador Toninho Paiva

Bem integrado com sua comunidade, acompanhou de perto todo o progresso da região, tendo grande participação nos acontecimentos políticos, sociais, culturais e religiosos.

Participava ativamente das atividades promovidas pela Paróquia do local, desenvolvendo campanhas sociais e filantrópicas, sempre orientando os irmãos menos favorecidos sobre a importância e as conseqüências da prática da fé cristã.

No dia 18 de março de 2002, veio a falecer em decorrência de um acidente vascular cerebral repentino, deixando um legado de bondade, amizade, companheirismo, justiça e solidariedade exercendo a cidadania com a dignidade merecedora desta homenagem.